



**INFESTAÇÃO POR *Rhabdosynochus rhabdosynochus* MIZELLE E BLATZ, 1941  
(MONOGENOIDEA: DIPLECTANIDAE) EM *Centropomus undecimalis* (BLOCH, 1792)  
CULTIVADOS EM SAMBAQUI, FLORIANÓPOLIS**

William E. Furtado\*, Caio Magnotti, Cristina Carvalho, Fabíola S. Pedrotti, Vinícius R. Cerqueira, Natalia C. Marchiori, Karen R. Tancredo, Fabiano M. Silva, Maurício L. Martins  
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias, Florianópolis/sc. E-mail: we.furtado@hotmail.com

O sucesso de uma criação é o resultado de uma série de fatores que estão intimamente ligados com o bem-estar do peixe. Dentre esses, há destaque para as doenças infecciosas e parasitárias que podem culminar em significativos prejuízos econômicos e estresse aos peixes de cultivo. Avaliou-se o parasitismo por Monogenea nas brânquias do robalo peva *Centropomus undecimalis*, provenientes de cultivo na praia do Sambaqui, Florianópolis, Santa Catarina.

Em abril de 2015, um total de 42 *C. undecimalis* foram submetidos à análise parasitológica. Após anestesiados em eugenol (75mg/L), os peixes foram pesados (299,44±67,48 gramas) e seu comprimento total medido (33,72±2,28 cm). Em seguida foram eutanasiados, por comoção cerebral, para coleta das brânquias. As brânquias foram banhadas em água à temperatura de 60°C e após poucos minutos, fixados em formalina 10% para posterior observação e quantificação de parasitos em estereomicroscópio. Os espécimes de Monogenea quantificados foram montados em lâminas com Hoyer's para facilitar a visualização das estruturas esclerotizadas importantes para identificação em nível específico (barras, âncoras e ganchos (haptor), vagina e o complexo copulatório masculino (cirro e peça acessória)). As taxas de prevalência, abundância média e intensidade média de infecção foram calculadas para relatar os níveis de parasitismo.

A espécie de Monogenea identificada pertence à família Diplectanidae, gênero *Rhabdosynochus* Mizelle e Blatz, 1941 espécie *R. rhabdosynochus* Mizelle e Blatz, 1941 (Fig. 1). Foram coletados um total de 129 espécimes do parasito, com prevalência de 59,52%, intensidade média de 5,16 e abundância média de 3,07. O gênero *Rhabdosynochus* foi originalmente descrito no Leste da Flórida e espécimes de *R. rhabdosynochus* já foram registradas em *C. undecimalis* no Estado de Pernambuco, Nordeste do Brasil. No Rio Gandu, Rio de Janeiro, a nova espécie *R. guanduensis* foi identificada pela primeira vez em robalo peva. Em Santa Catarina, o registro desta espécie de parasito foi relatado nas brânquias de robalo peva e flecha.

Tais pesquisas geram informações importantes para aperfeiçoar os cultivos, principalmente porque *C. undecimalis* é uma espécie em destaque no cenário da piscicultura marinha atual. Estudos sobre a ecologia de parasitos nos cultivos são, desta maneira, necessários para melhor compreender as relações parasito-hospedeiro.